



TÉCNICO EM LABORATÓRIO - COMUNICAÇÃO VISUAL

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o CARTÃO-RESPOSTA para a Prova Escrita Objetiva. Caso não o tenha recebido, peça-o ao fiscal.
 - Verifique se este caderno contém **SESSENTA** questões.
 - Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no CARTÃO-RESPOSTA. Em caso afirmativo, assine-o.
 - Leia atentamente as instruções gerais que constam nos dois documentos.
 - No CARTÃO-RESPOSTA, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada.
 - Não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculo, portar material de consulta, nem copiar as alternativas no CARTÃO-RESPOSTA.
 - O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do CARTÃO-RESPOSTA, é de **quarto horas e meia (13h às 17h 30min)**.
 - Para preencher o CARTÃO-RESPOSTA, utilize caneta azul ou preta.
 - Quando terminar, entregue ao fiscal o CARTÃO-RESPOSTA e o CADERNO DE QUESTÕES.
 - O candidato que se retirar do local de realização desta prova, **após três horas e meia do seu início, poderá levar o caderno de questões.**
-

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DAS PROVAS, VOCÊ DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO DO CONCURSO POR, NO MÍNIMO, SESSENTA MINUTOS.

LÍNGUA PORTUGUESA

Homo connectus

Uma charge em recente número da revista *The New Yorker* mostrava uma animada mulher, ao telefone, convidando os amigos para uma festinha em sua casa. “Vai ser daquelas reuniões com todo mundo olhando para seu *iPhone*”, ela diz.

O leitor captou? A leitora achou graça? Cartunistas são mais rápidos do que antropólogos e mais diretos do que romancistas. Captam o fenômeno quase no momento mesmo em que vem à luz. O fenômeno em questão é o poder magnético dos *iPhones*, *BlackBerries* e similares. O ato de compra desses aparelhinhos é um contrato que vincula mais que casamento. As pessoas se obrigam a partilhar a vida com eles.

Na charge da *New Yorker*, a mulher estava convidando para uma festa em que, ela sabia – e até se entusiasmava com isso –, as pessoas ficariam olhando para seus *iPhones* ainda mais do que umas para as outras. É assim, desde a sensacional erupção dos tais aparelhinhos, e não só nas ocasiões sociais. O mesmo ocorre nas reuniões de trabalho. Chegam os participantes e cada um já vai depositando à mesa o respectivo *smartphone* (o nome do gênero a que pertencem as espécies). Dali para a frente, será um olho lá e outro cá, um na reunião e outro na telinha. Não dá para desgarrar dela. De repente pode chegar uma mensagem, aparecer uma notícia importante, surgir a necessidade de uma consulta no *Google*.

O que vale para reuniões sociais e de trabalho vale também para as sessões do Supremo Tribunal Federal. Quem assistiu pela TV Justiça, na semana passada, ao início do julgamento das competências do Conselho Nacional de Justiça, assistiu a uma cena exemplar. Falava o representante da Associação dos Magistrados Brasileiros. A TV Justiça (...) enquadrava o orador e, atrás dele, quatro cadeiras (...). Três delas estavam ocupadas, a primeira por uma moça (...) e, as outras duas por cavalheiros, cujo tormento (...) era não conseguir se livrar dos *smartphones*.

Os dois cavalheiros apresentavam reações características do *Homo connectus*. Um olho lá e outro cá. De vez em quando, um deles

guardava o telefoninho no bolso. Será que agora vai sossegar? Não; minutos depois, sacava-o de novo. E se chega uma mensagem? Uma notícia? Às vezes o *smartphone* exigia mais que um simples olhar. Requeria o afago dos dedos, naquele gesto que antes servia para espanar uma sujeirinha na roupa, e hoje é o modo de conversar com a telinha. Quando o representante da Associação dos Magistrados terminou o discurso, veio ocupar a cadeira que estava vazia. Agora era sua vez! Sacou o *smartphone* do bolso e, olho lá e outro cá, ele o pôe no bolso, tira, olha, consulta de novo, enquanto o orador seguinte se apresentava.

O telefoninho esperto vem provocando decisivas alterações na ordem das coisas. O ser humano é instigado a desenvolver novas habilidades, como a de tocar na tela e conduzi-la ao fim desejado, sem que desande, furiosa e insubmissa. Implantam-se novos hábitos sociais. No tempo do celular puro e simples, aquele bicho que só telefonava, havia restrições a seu uso. (...) Já os *smartphones* podem ser desativados na função telefone, mas continuar, em respeitoso silêncio, na função telinha. Daí serem socialmente mais aceitáveis.

Há uma grande desvantagem, porém. O aparelhinho parte a pessoa ao meio. Metade dela está na festa, metade no *smartphone*. Concluída sua oração, metade do senhor da Associação dos Magistrados continuou na sessão do Supremo, metade evadiu-se para o aparelhinho. Pode ser que o aparelhinho lhe tenha trazido informações fundamentais para sua causa. Mas pode ser também que tenha perdido informações fundamentais, ao não acompanhar o orador seguinte. Qual o remédio, para a divisão da pessoa em duas, metade ela mesma, metade seu *smartphone*? Abrir mão do aparelhinho, depois de todas as facilidades que trouxe, está fora de questão. Se é para abrir mão de um dos lados, que seja o da pessoa. Por exemplo: inventando-se um *smartphone* capaz de sugá-la e reproduzi-la em seu bojo. As reuniões sociais, as de trabalho e as sessões do Supremo seriam feitas só de *smartphones*, sem a intermediação humana. Delírio? O leitor esquece do que a *Apple* é capaz.

LOUREIRO, Renato Pompeu (adaptado). **Veja**, São Paulo, 8 de fev. 2012, p. 126.

QUESTÃO 1 - Considerando os objetivos e as finalidades do texto *Homo Connectus*, pode-se afirmar que a função da linguagem predominante nele é

- (A) poética, já que o texto combina trechos narrativos com descritivos, justificando seu alto grau de construção linguística.
- (B) fática, pois visa a estabelecer interlocução com o leitor, como se percebe, no 3º parágrafo, pela presença de perguntas.
- (C) referencial, uma vez que privilegia a mensagem e busca convencer o leitor sobre as atuais mudanças de comportamento.
- (D) conativa, porque o autor, ao apresentar sua avaliação positiva sobre as novas formas de conduta humana, busca influenciar seus leitores.
- (E) metalinguística, já que o texto veiculado numa revista de grande circulação tenta explicar o funcionamento da tecnologia na vida cotidiana.

QUESTÃO 2 - "O ato de compra desses aparelhinhos é um contrato que vincula mais que casamento." (2º parágrafo)

A justificativa para essa afirmativa é:

- (A) "Vai ser daquelas reuniões com todo mundo olhando para seu *iPhone*." (1º parágrafo)
- (B) "O poder magnético dos *iPhones*, *BlackBerries* e similares." (2º parágrafo)
- (C) "As pessoas se obrigam a partilhar a vida com eles." (2º parágrafo)
- (D) "Às vezes o *smartphone* exigia mais que um simples olhar." (5º parágrafo)
- (E) "O telefoninho esperto vem provocando decisivas alterações na ordem das coisas." (6º parágrafo)

QUESTÃO 3 - O primeiro parágrafo inicia-se com um trecho narrativo. Por se tratar de um artigo de opinião, esta estratégia funciona como

- (A) enumeração do primeiro caso, entre muitos citados ao longo do artigo, característico dos dias atuais.
- (B) explicação de uma referência feita à charge, publicada na revista norte-americana, da situação comum de hoje em dia.
- (C) introdução literária cujo efeito é cativar a atenção do leitor para um assunto que lhe é muito distante.
- (D) comentário sobre a charge da revista *The New Yorker* para introduzir diretamente a tese do artigo: a compra de aparelhos multifuncionais.
- (E) exemplificação de uma mudança comportamental, percebida através da

charge, a fim de introduzir um tema contemporâneo.

QUESTÃO 4 - Os pontos de interrogação presentes no trecho "O leitor captou? A leitora achou graça? Indicam uma

- (A) surpresa de mulher da charge da *New Yorker* buscando interlocução com os leitores da *New Yorker*.
- (B) interrogação direta da mulher representada na charge da *New Yorker* aos convidados da festa.
- (C) incerteza fingida do autor de *Homo Connectus* para apresentar a questão das tecnologias.
- (D) interrogação da mulher representada na charge da *New Yorker* dirigida aos leitores da *Veja*.
- (E) incerteza real do autor que demanda uma resposta ativa por parte dos leitores da *Veja*.

QUESTÃO 5 - Considere o fragmento "metade evadiu-se para o aparelhinho" (7º parágrafo).

Em qual das alternativas a seguir a palavra sublinhada mantém o mesmo sentido que o da destacada no trecho acima?

- (A) "desde a sensacional erupção dos tais aparelhinhos" (3º parágrafo)
- (B) "- e até se entusiasmava com isso -" (3º parágrafo)
- (C) "cada um já vai depositando à mesa o respectivo *smartphone*" (3º parágrafo)
- (D) "Às vezes o *smartphone* exigia mais que um simples olhar." (5º parágrafo)
- (E) "para a divisão da pessoa em duas" (7º parágrafo)

QUESTÃO 6 - A criação de novas palavras pode se dar por vários processos. Os sufixos veiculam sentidos e também juízos de valor sobre as coisas do mundo. Qual das opções contém exemplo de derivação sufixal que transmite a avaliação do autor?

- (A) "Cartunistas são mais rápidos do que antropólogos". (2º parágrafo)
- (B) "desde a sensacional erupção dos aparelhinhos". (3º parágrafo)
- (C) "reações características do *Homo Connectus*". (5º parágrafo)
- (D) "um deles guardava o telefoninho no bolso". (5º parágrafo)
- (E) "depois de todas as facilidades que trouxe". (7º parágrafo)

QUESTÃO 7 - “Na charge da *New Yorker*, a mulher estava convidando para uma festa em que, ela sabia – e até se entusiasmava com isso –, as pessoas ficariam olhando para seus *iPhones* ainda mais do que umas para as outras.” (3º parágrafo)

Os termos em destaque podem ser substituídos, sem alteração de sentido, por

- (A) em cuja.
- (B) na qual.
- (C) em quem.
- (D) de que.
- (E) com que.

QUESTÃO 8 - “De repente pode chegar uma mensagem, aparecer uma notícia, surgir a necessidade de uma consulta no *Google*.” (3º parágrafo)

Apesar de as orações do período acima não estarem ligadas por conectores, encerram uma relação semântica de

- (A) oposição.
- (B) explicação.
- (C) condição.
- (D) alternância.
- (E) adição.

QUESTÃO 9 - “Captam o fenômeno quase no momento mesmo em que vem à luz.” (2º parágrafo)

O sujeito do verbo *vir*, nesse período, está expresso pelo pronome relativo que apresenta como antecedente o termo

- (A) cartunistas.
- (B) antropólogos.
- (C) romancistas.
- (D) fenômeno.
- (E) momento.

QUESTÃO 10 - A função sintática do trecho em destaque “Abriu mão do aparelhinho, depois de todas as facilidades que trouxe, está fora de questão.” (7º parágrafo) encontra correspondência no item:

- (A) “Uma charge em recente número da revista *New Yorker* mostrava uma animada mulher, (...)” (1º parágrafo)
- (B) “Vai ser daquelas reuniões com todo mundo olhando para seu *iPhone*.” (1º parágrafo)
- (C) “Dali para frente, será um olho lá e outro cá, um na reunião e outro na telinha.” (3º parágrafo)

- (D) “Sacou o *smartphone* e, olho lá e outro cá, ele o põe no bolso, tira, olha e consulta de novo.” (5º parágrafo)
- (E) “Concluída sua oração, metade do senhor da Associação dos Magistrados continuou na sessão do Supremo.” (7º parágrafo).

INFORMÁTICA

QUESTÃO 11 – Atualmente, no mercado, há vários sistemas operacionais. Caracterizam-se como exemplos de sistema operacional:

- (A) Internet Explorer e Windows XP.
- (B) Windows Vista e Firefox.
- (C) Write e Windows Vista.
- (D) Ubuntu e Windows 7.
- (E) Linux e Outlook.

QUESTÃO 12 – Diversos equipamentos (notebook, tablet, smartphone, por exemplo) armazenam informações de modo binário. Um byte é composto por

- (A) 7 bits.
- (B) 8 bits.
- (C) 9 bits.
- (D) 10 bits.
- (E) 12 bits.

QUESTÃO 13 – O Word é um programa voltado para

- (A) produzir apresentações, slide-shows e gifs animados no formato ppt.
- (B) elaborar planilhas eletrônicas compostas por fórmulas, scripts e gráficos.
- (C) elaborar documentos que contenham parágrafos, tabelas e imagens.
- (D) navegar na rede mundial de computadores, editar e enviar e-mails sem vírus.
- (E) compilar e executar programas descritos nas linguagens Java e C++.

QUESTÃO 14 – A figura a seguir representa uma planilha eletrônica desenvolvida no Microsoft Excel 2007. Ela possui quatro colunas (Aluno, Nota1, Nota2 e Media). A fórmula utilizada na célula D2, para efetuar o cálculo da média aritmética das notas dos alunos, é:



The screenshot shows the Microsoft Excel interface. The formula bar contains the formula $=H6$. The spreadsheet has the following data:

	A	B	C	D	E
1	Aluno	Nota1	Nota2	Media	
2	João	10	8	9	
3	Paulo	3	9	6	
4	Maria	6	8	7	
5					

- (A) =SOMA(B2:C2)
 (B) =DESVPAD(B2:D2)
 (C) =SOMASE(B2:D4)
 (D) =MÉDIA(B2:C2)
 (E) =B2+C2

QUESTÃO 15 – Quando se executa um programa, ele é transferido, via cópia, para a memória do computador. Esta, por sua vez, permite um acesso mais rápido e faz a transição entre o processamento da CPU e um novo armazenamento no disco rígido. A memória descrita é do tipo

- (A) EPROM.
 (B) ROM.
 (C) BIOS.
 (D) MMU.
 (E) RAM.

DIREITOS E DEVERES

QUESTÃO 16 – Um candidato foi aprovado em concurso público para provimento de cargo efetivo, sendo nomeado. Após a nomeação, tomou posse, entretanto, sem justa causa, deixou de entrar em exercício no prazo determinado por lei. Para a hipótese, ele estará sujeito à

- (A) dispensa.
 (B) demissão.
 (C) destituição.
 (D) disponibilidade.
 (E) exoneração de ofício.

QUESTÃO 17 – Uma candidata foi aprovada em concurso público de provas para ocupar o cargo de provimento efetivo de enfermeira, sob o regime jurídico estatutário, em uma entidade autárquica. Ela adquirirá a estabilidade no

serviço público, de acordo com a vigente Constituição, ao completar o prazo de

- (A) dois anos da posse.
 (B) dois anos da nomeação.
 (C) dois anos de efetivo exercício.
 (D) três da nomeação.
 (E) três anos de efetivo exercício.

QUESTÃO 18 – Considerando a Lei 8.112/1990, são formas de provimento e vacância de cargo público, respectivamente,

- (A) aposentadoria e reintegração.
 (B) nomeação e falecimento.
 (C) exoneração e demissão.
 (D) recondução e reversão.
 (E) promoção e reversão.

QUESTÃO 19 – De acordo com o art. 37 da Constituição Federal, os atos de improbidade administrativa importarão a

- (A) suspensão dos direitos políticos.
 (B) impessoalidade do autor.
 (C) transferência do servidor.
 (D) vacância do titular.
 (E) legalidade do ato.

QUESTÃO 20 – Uma universidade pública federal realizou concurso para uma vaga de professor efetivo. Ao tomar conhecimento disso, um professor estrangeiro interessou-se pela vaga. Nesse caso, a Lei 8.112/90

- (A) permite somente cientistas estrangeiros.
 (B) permite somente pesquisadores estrangeiros.
 (C) permite a participação do professor estrangeiro.
 (D) não permite estrangeiros em nenhum cargo.
 (E) não permite a inscrição do professor estrangeiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21 – Nos cartazes de Toulouse-Lautrec e nas ilustrações de Aubrey Beardsley, as áreas gráficas com ausência de sombreado produzem o efeito de

- (A) volume.
 (B) espacialidade.
 (C) planificação.
 (D) perspectiva.
 (E) profundidade.

QUESTÃO 22 – O professor da Bauhaus, Johannes Itten, adota, para sua didática das cores, uma quantidade específica de contrastes cromáticos que são em número de

- (A) 5.
- (B) 7.
- (C) 8.
- (D) 6.
- (E) 9.

QUESTÃO 23 – O princípio de que a visão é uma experiência criativa e de que “toda observação é também invenção” pertence

- (A) à teoria da Gestalt.
- (B) à teoria da comunicação.
- (C) ao manifesto surrealista.
- (D) à filosofia existencialista.
- (E) às teorias de Kandinsky.

QUESTÃO 24 – Pode-se dizer, tendo como base o livro “Pelos Jardins de Boboli”, de Rui de Oliveira, que os gêneros da ilustração são

- (A) abstrata, figurativa e mista.
- (B) narrativo, informativo e persuasivo.
- (C) narrativo, comunicativo e lúdico.
- (D) irreverente, persuasivo e passivo.
- (E) informativo, comunicativo e grotesco.

QUESTÃO 25 – “Se observarmos os grandes mestres da ilustração do período clássico da chamada era de ouro, ou os bons exemplos dos nossos dias, notaremos que toda a composição está assentada em formas geométricas tradicionais – círculo, quadrado e triângulo (...)” (p. 60)

Essa “tríade do olhar”, descrita por Rui de Oliveira, possui, em cada um dos seus elementos, uma variante. São elas, respectivamente,

- (A) azul, vermelho e amarelo.
- (B) elipse, retângulo e triângulo equilátero.
- (C) ponto, linha curva e plano de topo.
- (D) elipse, pentágono, triângulo retângulo.
- (E) elipse, retângulo e triângulo invertido.

QUESTÃO 26 – A Mona Lisa, de Leonardo Da Vinci, é um exemplo do efeito criado por ele na pintura que faz com que os contornos das figuras se apresentem visualmente esbatidos, indefinidos. Esse efeito ficou conhecido como

- (A) polarização.
- (B) grafismo.
- (C) tonalização.
- (D) modulação.
- (E) sfumato.

QUESTÃO 27 – A principal contribuição dos futuristas para o design gráfico foi sua preocupação com

- (A) a tradição.
- (B) o movimento das máquinas.
- (C) as formas abstratas.
- (D) o inconsciente.
- (E) as formas decorativas.

QUESTÃO 28 – *Na fotografia em preto-e-branco, registramos um objeto de três dimensões em duas dimensões e tons de cinza* (ADAMS, 2001, p. 17).

Dentre os recursos que o fotógrafo pode lançar mão para alterar os tons em uma fotografia preto-e-branco, pode-se mencionar:

- (A) controles de exposição e revelação, tipos móveis.
- (B) tons contínuos, retículas, filtros.
- (C) negativos, originais, traço.
- (D) controles de exposição e revelação, filtros.
- (E) traço, meio tom, controles de exposição.

QUESTÃO 29 – *Ao aprendermos a visualizar tons de imagem, devemos entender que aquilo que vemos com os olhos não é o mesmo que o filme “vê” na câmera.* (ADAMS, 2001, p. 25)

Ao serem analisadas as diferenças entre o que se vê e o que a câmera vê em termos de controle de imagem, levam-se em conta os seguintes tipos de aspectos relacionados à exposição de uma superfície iluminada:

- (A) luz aparente e luz absoluta.
- (B) luz contínua e luz parcial.
- (C) luz especular e luz difusa.
- (D) luz espectral e luz eletromagnética.
- (E) luz incidente e luz refletida.

QUESTÃO 30 – Para o estudo do layout de uma capa de livro foram escolhidas duas cores de pigmento opacas complementares como cores dominantes no estudo da composição. Uma era o amarelo. Qual seria a outra cor complementar formada pela fusão de outras duas cores primárias?

- (A) violeta.
- (B) azul.
- (C) vermelho.
- (D) verde.
- (E) laranja.

QUESTÃO 31 – Considerando os três elementos básicos na formação da imagem, a linha, o tom (claro escuro) e a cor, indique a

alternativa abaixo onde o desdobramento das áreas tonais aparece como elemento marcante, mais evidente na composição.

(A)



Van Gogh. Rua em Saintes-Maries. 1888.

(B)



Georges-Pierre Seurat. Estudo para a grande Jatte, 1884-1886.

(C)



Cândido Portinari. Brás Cubas, 1943.

(D)



Kaigetsudo Dohan. Cortesã, 1715.

(E)



Paul Cézanne. Paisagem, 1884-1887.

QUESTÃO 32 – Segundo Johannes Itten, artista e professor da Bauhaus, se colocarmos um retângulo vermelho forte ao lado de um retângulo cinza, este último parecerá

- (A) alaranjado.
- (B) esverdeado.
- (C) esbranquiçado.
- (D) mais escuro.
- (E) azulado.

QUESTÃO 33 – Uma das relações fundamentais da cor chama-se contraste de saturação. Este contraste é constituído pela relação entre cores

- (A) frias e quentes.
- (B) sombrias e claras.
- (C) complementares.
- (D) puras e acinzentadas.
- (E) primárias.

QUESTÃO 34 – O mais interessante são as possibilidades plásticas conseguidas com os variados materiais (lápiz gorduroso, touche, bastão gorduroso, etc.) utilizados para a realização desse desenho. A minha preocupação é com a acidulação e a viragem, em como conseguir manter essa variedade de tons e tessituras.” A suposta fala de um gravador diz respeito ao trabalho gráfico em fase de execução. O Princípio de repulsão entre a água (contragrafismo) e a gordura (grafismo) caracteriza o processo de gravação e impressão conhecido por:

- (A) Xilogravura.
- (B) Litografia.
- (C) Água-forte.
- (D) Serigrafia.
- (E) Água-tinta.

QUESTÃO 35 – De acordo com a lei geral do contraste de Itten, os pigmentos branco ou preto na mistura de uma cor, contribuem para que o resultado seja, entre outros um(a)

- (A) cor dessaturada.
- (B) cor suja.

- (C) contraste de extensão.
- (D) cor quente.
- (E) cor sem alterações.

QUESTÃO 36 – Tendo em vista a teoria cromática de Goethe, pode-se afirmar que a conceituação entre o par de complementares Vermelho/verde estabelecida pelo autor é

- (A) quente/frio.
- (B) claro/escuro.
- (C) saturado/matizado.
- (D) intenso/fraco.
- (E) excêntrica/concêntrica.

QUESTÃO 37 – A teoria cromática de Kandinsky estabelecia uma oposição cromática primordial. Essa oposição carregava, uma carga semântica de opostos não cromáticos como exêntrico / concêntrico, masculino / feminino, avançar / retroceder, entre outros. Selecione a opção que determina esse contraste cromático, respectivamente, é

- (A) vermelho/amarelo.
- (B) verde/vermelho.
- (C) amarelo/violeta.
- (D) azul/vermelho.
- (E) amarelo/azul.

QUESTÃO 38 – No mundo contemporâneo, dispomos de diversos meios de divulgação das imagens. A impressão é uma técnica em que, por meio da reprodução mecânica, essas imagens são multiplicadas em números variáveis e com os mais variados fins.

Indique, a seguir, a alternativa que diz respeito a uma técnica de impressão em que a reprodução pode ser conseguida manualmente, apenas com ajuda de qualquer instrumento arredondado, liso e sem arestas, sem a utilização de recursos tecnológicos mais sofisticados e químicos.

- (A) fotografia.
- (B) litografia.
- (C) xilogravura.
- (D) offset.
- (E) calcografia.

QUESTÃO 39 – Dentre as variadas técnicas de impressão, a monotipia (processo diferente do uso do monotipo) se distingue das outras técnicas por sua singularidade. Indique a alternativa que trata desta característica específica.

- (A) A gravação é feita com sulcos na matriz, em que a área gravada retém a tinta.

- (B) Há diversos estados de gravação, em que cada prova indica o estado atual desse processo.
- (C) A monotipia é executada diretamente sobre o papel, não necessitando assim de nenhuma prova.
- (D) A gravação aparece como negativo na impressão, ou seja, como áreas em branco no trabalho final.
- (E) A prova única, produto da mancha ou do desenho feito sobre um suporte (matriz), é impressa sobre um papel.

QUESTÃO 40 – Um artista, no momento que se propõe a fazer uma gravura, escolhe a técnica mais apropriada para as suas intenções: aquela que oferece as melhores condições para expressar um pensamento plasticamente. Qual alternativa apresenta a imagem onde as áreas de contragrafismo (negativo) aparecem como na matriz?

- (A)



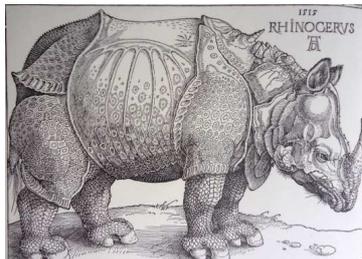
M. C. Escher. Queda D'água, 1961.

- (B)



Paul Gauguin. Terra de prazeres sensuais, 1894.

(C)



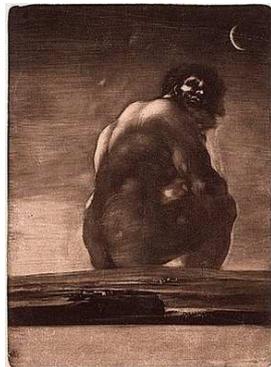
Albert Dürer. Rinoceronte, 1515.

(D)



Rembrandt. Moinho, 1614

(E)



Francisco de Goya. Colosso, 1810-1818.

QUESTÃO 41 – Os processos de gravação em metal, calcográficos, quando combinados entre si, oferecem possibilidades infinitas, dadas as enormes variações de cada processo. Qual o processo de gravação, por corrosão química, que tem como característica principal a obtenção de área tonais representadas por meios tons gravados como manchas?

- (A) água-forte.
- (B) buril.
- (C) ponta seca.
- (D) água-tinta.
- (E) maneira negra.

QUESTÃO 42 – Além da escala Europa, há ainda outras duas escalas para impressão que contam hoje com processos de produção disponíveis no mercado – ambos, porém,

patenteados e de custo mais alto. A primeira delas é o chamado sistema Hifi Color, que acrescenta mais três cores de seleção às quatro da escala Europa: o vermelho, o verde e o azul violeta. Estas três cores visam, justamente, aperfeiçoar a simulação das cores com acréscimo destas três tonalidades, que se assemelham às cores de seleção da escala RGB (OLIVEIRA, 2000, p. 27).

O sistema Hifi Color só pode ser aplicado a partir de equipamentos diferenciados para a produção de seus sete fotolitos e para a impressão utilizando um tipo de retícula específico. Qual das alternativas denomina o tipo de retícula necessária para que o sistema Hifi Color possa alcançar um resultado esperado?

- (A) Estocástica.
- (B) Bendays.
- (C) De cristal.
- (D) De contato.
- (E) Moiré.

QUESTÃO 43 – Antes de serem enviados para a gráfica, onde são produzidas as matrizes, é recomendável que sejam tiradas provas dos fotolitos de policromias. As provas têm um custo alto, mas podem evitar prejuízos causados pela impressão de uma tiragem a partir de originais com erros. Devido ao custo, elas em geral são dispensadas em impressos sem policromia, sendo suficiente a análise atenta dos fotolitos (OLIVEIRA, 2000, p. 1000).

O tipo de prova de fotolito mais confiável para o offset é

- (A) dye sublimation.
- (B) pressmatch.
- (C) matchprint.
- (D) cromalin.
- (E) prova de prelo.

QUESTÃO 44 – Várias são as escalas de cores utilizadas na produção gráfica, sendo as mais frequentes a escala de benday e a escala pantone. Respectivamente, de que maneira essas escalas são utilizadas?

- (A) A sete cores e quando o impresso não possui cores especiais.
- (B) A cinco cores e quando o impresso possui até três cores.
- (C) A dez cores e quando o impresso possui cores metálicas.
- (D) A quatro cores e quando o impresso possui cores especiais ou até três cores.

- (E) A doze cores e quando o impresso possui uma gama infinita de cores especiais.

QUESTÃO 45 – *A tipografia, também chamada impressão de relevo, é o método mais antigo de impressão (...). Quando usamos um carimbo de borracha, estamos imprimindo pelo método tipográfico* (GRAIG, 1987, p. 79).

Como são popularmente conhecidas as chapas de impressão fotogravadas em tipografia?

- (A) Magnésios, tipos móveis ou retículas.
- (B) Clichês, relevos ou cobres.
- (C) Zinco, borrachas, ou retículas.
- (D) Gravações, clichês, ou zinco.
- (E) Relevos, gravações ou tipos móveis.

QUESTÃO 46 – O movimento artístico do século XX que influenciou o design gráfico ao utilizar colagens, montagens e explorar o livre uso

- (A) Expressionismo.
- (B) Cubismo.
- (C) Surrealismo.
- (D) Abstracionismo.
- (E) Concretismo.

QUESTÃO 47 – O movimento artístico do século XX formado na Holanda e que teve grande influência na formação do moderno design gráfico foi o

- (A) Futurismo.
- (B) Fauvismo.
- (C) Dadaísmo.
- (D) De Stijl.
- (E) Orfismo.

QUESTÃO 48 – Em 1905, um grupo de jovens pintores recebem da crítica o nome de “les Fauves” (as feras) após sua exposição em Paris. O pintor mais famoso desse grupo se chamava Henri Matisse, o qual desenvolveu um estilo que influenciou fortemente o design moderno. Essa influência se observa sobretudo em virtude de sua utilização de

- (A) modelados com luz e sombra.
- (B) áreas de cores degradadas.
- (C) simplificações decorativas.
- (D) áreas monocromáticas.
- (E) áreas de cores terrosas e pouco contraste.

QUESTÃO 49 – Dentre a maioria das correntes que, desde a segunda metade do século XIX, estão associadas ao movimento modernista de arte, o primeiro estilo a ser orientado exclusivamente para o design foi o

- (A) Suprematismo.
- (B) Orfismo.
- (C) Minimalismo.
- (D) Pop art.
- (E) Art Nouveau.

QUESTÃO 50 – *Se é certo poder-se considerar a curva longa e sensível, (...) surgindo dos cantos e cobrindo assimetricamente todas as superfícies disponíveis, então pode-se também apontar como primeiro exemplo de art nouveau o frontispício de Arthur H. Mackmurdo (...)* (p. 79).

Além do artista citado no texto acima, outros também podem ter suas obras enquadradas no estilo art nouveau. Pode-se dizer que foram influências para o surgimento do movimento art nouveau:

- (A) as pinturas de Leonardo da Vinci, Michelangelo e dos renascentistas em geral, com ênfase nos retratos.
- (B) a paisagem inglesa, a revolução industrial, e a aparência das máquinas, que contribuem para a percepção das curvas.
- (C) desenhos e pinturas pré-rafaelitas, os trabalhos de William Blake, a renovação gótica e o design inglês da época.
- (D) tão somente as formas da natureza que passam a ter maior atenção dos pintores com o surgimento da École de Barbizon.
- (E) o desenho geométrico proposto por Gaspar Monge assim como sua Geometria descritiva das elipses.

QUESTÃO 51 – Qual a principal consequência dos ensinamentos de William Morris para a indústria e para a atividade artística, de acordo com o historiador Nikolaus Pevsner?

- (A) O rápido enriquecimento da burguesia emergente inglesa, que passa a colher os lucros da indústria de objetos.
- (B) A produção de artigos de boa qualidade e bom gosto, o que torna visível o aumento generalizado da escolaridade.
- (C) O fato de a atividade artesanal ter deixado de ter uma ocupação inferior, incentivando artistas e arquitetos a se dedicarem a ela.
- (D) O declínio da atividade industrial do ramo de peças de cerâmica, uma vez descobertas as propriedades do alumínio.
- (E) O entendimento de que a tapeçaria deveria se aproximar da pintura realista, enfatizando a narrativa e a ilusão de volume.

QUESTÃO 52 – *As origens da impressão com blocos de madeira na Europa estão envoltas em mistério. Depois que as cruzadas abriram a Europa à influência oriental, a impressão em relevo chegou na trilha do papel* (MEGGS; ALSTON, 2009, p. 91).

Assinale a alternativa que apresenta os tipos de imagens impressas na Europa.

- (A) posters e estampas de imagens da nobreza.
- (B) calendários e estampas de imagens da astrologia.
- (C) cartões de apresentação e estampas de imagens da burguesia.
- (D) bíblias e imagens da vassalagem.
- (E) baralhos e estampas de imagens religiosas.

QUESTÃO 53 – No início do século XX, tendo como referência a cartazística de Toulouse-Lautrec e do Beggarstaffs brothers, surge uma nova geração de artistas gráficos que redefine a estética do cartaz na Europa Central. Nomes como Lucian Bernhard, Hans Rudi Erdt, Julius Gipkens, Julius Klinger e Ludwig Hohlwein levaram a comunicação gráfica a um passo além na simplificação e redução do naturalismo, atingindo uma linguagem visual de forma e signo.

O padrão estético que atingiu uma linguagem visual de forma e signo, surgida na Europa Central no início do século XX, é denominado como

- (A) Arts and Crafts.
- (B) Jugendstil.
- (C) De Stijl.
- (D) Plakatstil.
- (E) Art Nouveau.

QUESTÃO 54 – *“Ao estudarmos a imagem impressa, (...) vamos compreender que o significado de uma ilustração se origina no antes e no depois. Explicando melhor, a arte de ilustrar se localiza mais na sombra do que nos aspectos simbólicos da palavra. O olhar pergunta mais para a escuridão do que para o que está nos significados dos objetos representados à luz”* (p. 32).

Com base nessa passagem do livro “Pelos Jardins de Boboli”, de Rui de Oliveira, e tendo em mente que o autor está pensando a ilustração de um texto no âmbito literário, aponte a afirmação que melhor explica o texto acima.

- (A) A ilustração é a arte de representar minuciosamente o texto ilustrado, tendo especial atenção para os detalhes anatômicos.
- (B) O texto é um elemento supérfluo à ilustração, podendo ou não ser levado em conta durante a criação de uma ilustração.
- (C) O importante numa ilustração é o ato de produzi-la e publicá-la, fazendo com que o nome do ilustrado seja mais rapidamente reconhecido.
- (D) A ilustração despertará mais interesse caso ela abra mais possibilidades de leitura para o texto literário, e caso haja cautela com o que se ilustra.
- (E) A ilustração é a arte de criar imagens fantasiosas por meio do claro escuro, tornando dessa forma os objetos mais reconhecíveis.

QUESTÃO 55 – Todas as histórias operam em dois níveis – o nível da ação e o nível narrativo. (BERGSTRÖM, 2009, p. 16) Um deles descreve o que acontece e o outro, como acontece.

Levando-se em consideração o enunciado, os tipos de sistema, relativos à ordenação de uma mensagem, que correspondem aos elementos da narração, no nível da ação e no nível narrativo, são:

- (A) formal e simbólico.
- (B) periódico e relativo.
- (C) direcional e material.
- (D) cultural e reducional.
- (E) artístico e denotativo.

QUESTÃO 56 – *Argumentos são razões, declarações, linhas de raciocínio usadas por uma pessoa para convencer ou persuadir outra. “Quando o emissor falha nesse objetivo, a solução é aprimorar o argumento, e não levantar a voz, como muitos pensam [...]”*(BERGSTRÖM, 2009, p. 61).

O primeiro estágio do desenvolvimento de um argumento denomina-se

- (A) estrutura.
- (B) delimitação.
- (C) frequência.
- (D) método.
- (E) conflito.

QUESTÃO 57 – *“[...] um design bem organizado é fácil de ler, e um design confuso, difícil. O primeiro dá indícios de seriedade e relevância; o segundo, o oposto. As primeiras*

impressões são fundamentais, e o emissor geralmente tem apenas uma chance".
(BERGSTROM, 2009, p. 166)

Que princípios relativos à comunicação visual são considerados mutuamente interdependentes no design?

- (A) Linear e pictórico.
- (B) Captação e difusão.
- (C) Pequeno e grande;
- (D) Mensagem e distribuição.
- (E) Forma e conteúdo.

QUESTÃO 58 – Segundo Bo Bergström, os dois modelos mais comuns de designs básicos que os internautas encontram na tela são

- (A) blog e facebook.
- (B) twitter e home page.
- (C) menu vertical e revista.
- (D) publicidade e anúncio.
- (E) youtube e e-mail.

QUESTÃO 59 – O ilustrador brasileiro Santa Rosa elaborou para a José Olympio Editora um sistema em que cada título de determinada coleção era projetado com as mesmas características dos demais. Esse procedimento de criar um padrão homogeneizador, é chamado em comunicação visual, de

- (A) logomarca.
- (B) logotipo.
- (C) identidade visual.
- (D) layout.
- (E) arte final.

QUESTÃO 60 – Quando se pensa na capa de uma revista específica ou de variedades, enquanto concepção visual, o que se pode considerar como um padrão gráfico desejável para a sua apresentação ?

- (A) Predominância de um título dominante, relacionado com a imagem da capa, acompanhada de pequenas chamadas, que obedecem a uma hierarquia tipológica, utilizando ainda as áreas que favorecem os pequenos títulos nas fotos.
- (B) Utilização de tipos suaves para as chamadas, integrados com um conjunto de imagens em sequência, na capa, que está relacionado a grandes chamadas sem a observância de uma hierarquia gráfica.
- (C) Prevalência de uma tipografia, integrada a pequenas chamadas dispostas de maneira desconexa, variada e dinâmica para todos os títulos, interrelacionados ao conteúdo visual.

- (D) Distribuição de espaços destinados à publicidade em comunhão com o letreiro a ser disposto na capa, levando em consideração o predomínio de um conjunto de imagens completamente desvinculadas do contexto editorial.
- (E) Prevalência de uma tipografia variada para todos os títulos, a colocação do letreiro no centro do campo visual da capa, integrada a grandes chamadas dispostas de maneira arbitrária

